

# Viva Maria: Violência contra mulheres negras evidencia racismo

**(Radioagência Nacional, 10/11/2015)** Às vésperas da primeira edição nacional da Marcha das Mulheres Negras, marcada para a próxima quarta-feira, 18 de novembro, em Brasília, Viva Maria se propõe a discutir até lá, as razões históricas que, por tantos anos, nos fizeram acreditar no mito da democracia racial no Brasil. Pra isso vamos nos valer de um documento muito importante: o Mapa da Violência 2015 que denuncia o Homicídio de Mulheres no Brasil.

Ele foi elaborado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), e divulgado, oficialmente, ontem na Casa da Onu na presença da Ministra Nilma Lino Gomes, titular do Ministério das Mulheres, da Igualdade racial e Direitos humanos.

**Leia mais:** [Número de assassinatos de mulheres negras cresce no Brasil \(RFL 10/11/2015\)](#)

Ao fim da apresentação do Mapa, a Ministra Nilma falou sobre os dados do estudo da Flacso que apresenta uma taxa de homicídios de mulheres negras no Brasil da ordem de 5,4 por 100 mil habitantes.

Esperamos realmente que o Mapa possa orientar políticas públicas porque de acordo com o Mapa da Violência os homicídios de mulheres aumentaram 54% em dez anos no Brasil. Passaram de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013. Enquanto isso, no mesmo período, o número de homicídios de mulheres brancas caiu 9,8%. Ou seja saiu de 1.747 em 2003 para 1.576 em 2013.

E as hipóteses sociológicas para o fato encontram uma série de razões. Com a palavra o autor do estudo, Julio Jacobo Waislfisz da Flacso.

**Viva Maria:** Programete que aborda assuntos ligados aos direitos das

mulheres e outros aspectos da questão de gênero. É publicado de segunda a sexta-feira.

**Acesse no site de origem:** [Viva Maria: Violência contra mulheres negras evidencia racismo \(Radioagência Nacional, 10/11/2015\)](#)